

O YTUANO

Redactor — O Bacharel Antonio Augusto Bittencourt

Editor — João Baptista Leme

Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta typographia. — As publicações e annuncios, ao preço que se convencionar.
Assignaturas: — Para a cidade 8\$000 por anno; para fóra 9\$000.—Pagamento adiantado.

O YTUANO

Ytu, 31 de Maio.

Companhia Ytuana.

Reune-se hoje em assemblea geral a companhia Ytuana, a fim de ser-lhe communicado o estado financeiro da empresa, e resolver-se sobre os meios do levantamento de capitães não só para a conclusão das obras do tronco, como para o proseguimento e conclusão dos ramaes.

A emissão de novas acções, para a qual a directoria se acha autorizada, não pôde aproveitar actualmente, por circumstancias que não é necessario mencionar; além do que, quando se a conseguisse, ella seria tão escassa, que não faria mais do que doçear em pouco, reclamar pela necessidade de outro meio, para a realisação de novos capitães.

E ainda mais: sendo poucos aquelles, que accudiriam a esse appello, resultaria o sacrificio d'esses — unicamente, em favor de uma empresa, que pertence indistinctamente a todos os accionistas.

E' necessario pois, que todos participem do sacrificio, que é hoje o unico meio de salvação da empresa — o empréstimo.

Este recurso, que a primeira vista pôde parecer inconveniente, não o é na realidade, pois que dentro em pouco tempo, com a conclusão dos ramaes, augmenta-se consideravelmente a renda da companhia, e d'esse acrescimo com a subida temporaria das tarifas, e mesmo com a tomada de novas acções, para o que se comprometteram varios accionistas, se tirará o necessario para a amortização do debito, caminhando então desassombrada a empresa.

Devem pois os accionistas reflectir sobre este ponto, e considerar que para as crises graves, só remedios energicos.

Segurança publica.

E' de suppôr-se a existencia de alguma associação de gatuos nesta cidade, a qual de certo tempo a esta parte é constantemente assaltada, e de um modo que revella a mais requintada audacia.

Temos sempre noticiado os ataques successivos que vae soffrendo a propriedade, e ainda hoje registramos outros que se doram ha dias.

Em a noute de sabbado, nada menos de quatro factos desta natureza.

Pelas oito horas da noite, tentaram penetrar na casa do escrivão de orphãos, levantando uma das vidraças e forçando a janella. Este intento, porém, foi mallogrado, por ter sido apresentado por pessoa que se achava na casa.

No correr da noute, penetraram na loja do sr. Aprigio Jordão, subtrahindo fazendas, caixas com garrafas de vinho e algum dinheiro, calculando-se o valor dos objectos roubados em cerca de 400\$000 réis.

Na mesma noute forão ao armazem do sr. José Vaz Pinto de Mello, em frente a loja do sr. Aprigio, e por meio de uma escada, que havião subtrahido do quintal da nova casa do sr. tenente Mesquita, subiram ao telhado, pelo lado do largo da matriz, e descobrindo-o, entraram no armazem, d'onde levaram algum dinheiro e generos, deixando a escada no mesmo lugar.

N'essa mesma noute desapareceo do quintal da casa do sr. Angelo Custodio de Moraes, uma grande bacia de banho.

Dias antes, havia sido de novo visitada a casa do sr. José Mendes Ferraz, já victima de um roubo, cujo autor foi proco-sado, e acha-se na cadeia desta cidade.

Estes factos successivos, e os signaes da audacia com que são executados bem mostrão que seos agentes nada temem.

E na realidade elles achão-se perfeitamente a commodo, pois que, de tantos feitos que tem havido, até o presente ainda não se pôde descobrir o autor de um, se quer.

Não vae aqui censura as autoridades policiaes que tem syndicado dos factos com cuidado; mas que hão de ellas fazer se não dispõem de um pessoal que as coadjuve?

O destacamento é aqui composto de meia duzia de guardas do lugar, homens incapazes de uma deligencia seria.

Emquanto o destacamento não estiver sob as vistas de um commandante energico e activo, como foi o alferes Oliveira, as conzas caminharão sempre do mesmo modo.

Esta cidade já não é um logarejo, onde um sargento ou um cabo seja sufficiente para commandar o destacamento.

E' necessario que elle seja confiado a uma patente superior, a um individuo que por sua posição, imponha respeito não só aos seos subalternos, como aquelles

que são sempre o objecto dos cuidados da policia.

Em nosso ver, em quanto isto não se der, os ataques á propriedade continuarão do mesmo modo que até hoje, e o cidadão cuja propriedade fór atacada, não terá outro recurso senão desagravar-se por suas proprias mãos.

Muito seriamente pedimos a intervenção, do zeloso e activo dr. chefe de policia, unico que pôde restabelecer a ordem nesta cidade, confiando o destacamento della, a um official, que conseguirá além d'isso, completar o seo pessoal.

NOTICIAS

Estatistica d'escravos.

Temos lido em diversos jornaes, como cousa lisongeira para nós, a estatistica dos escravos, apresentada no relatorio do ministerio da fazenda, ao qual se dá a população escrava do Brasil, representando o numero do tronco mais de 83:000.

Pareceo-nos desde logo muitissimo limitado aquelle numero, em relação a provincia de S. Paulo, e procuramos verificar com dados positivos a inexactidão d'elle.

De facto, consultando o almanak da provincia, publicado na typographia do *Diário de S. Paulo*, deparámos ali com um algarismo superior a 132:000.

Ora, se essa inexactidão se dá em relação á esta provincia, concluimos que o mesmo acontecerá com as outras, tanto mais que a fonte d'onde partio, a estatistica é a mesma.

O almanak baseou-se no lançamento das collectorias, que deve ser forçosamente o mais exácto, e por isso somos levados a crer que o algarismo verdadeiro é o apresentado n'elle.

N'esta matéria, é mais conveniente que a verdade seja conhecida; não vemos qual o resultado favoravel que nos possa vir occultando a realidade, quando nós, cedo ou tarde, haremos de scattil-a.

Livros novos.—O sr. B. L. Garnier acaba de publicar o importante trabalho de V. Hugo — *Noventa e tres*, traducção do sr. dr. Salvador de Mendonça.

E' este o romance que o immortal genio de V. Hugo acaba de produzir, e que não desmerece em nada, ou antes, mais realça a reputação do poeta. Aos 72 annos escreve elle com a mesma ardente imaginação de quando ti-

nha 18. Se o assumpto historico é grandioso, mais se engrandece com o entusiasmo e genio artistico de seo narrador.

V. Hugo revella-se como sempre — espirito altamente observador e philosophico, consagrado ao estudo e manifestação dos grandes dramas sociaes.

Na producção do romance — *Noventa e tres* o seo genio se reveste de todas as suas galas, e mostra as magnificencias de que é dotado.

Ratoneiros.—Na parte ineditorial notiamos hoje varios roubos, que frequentemente tem-se dado nesta cidade, de sorte que só na noite de 16 para 17 do corrente, arrombaram duas casas commerciaes, e tentaram arrombar a casa de um particular, invadiram quintaes, etc. Estes factos, com outros que tão repetidamente hão sido registrados, impõe ás autoridades policiaes o dever de tomarem medidas promptas e efficazes, para que o direito de propriedade não seja violado todos os dias.

Não é que o governo não tenha feito para descobrir tães criminosos, pois somos testemunhas de sua grande preocupação a este respeito, e da maior actividade que tem empregado; mas falta o essencial, — um destacamento que guarde a cidade, e faça effectiva a acção da autoridade. Emquanto as patrulhas forem esses 5 ou 6 homunculos, que nenhuma figura e disciplina tem de soldados, os malvados poderão exercer mui tranquilamente os actos mais reprovados, e o successo da impunidade cada vez mais acoroçoará e multiplicará todos os crimes.

E' pois bastante grave este estado de cousas, para que invoquemos a attenção do zeloso sr. dr. chefe de policia e d'elle esperemos recursos promptos.

Festa.— Realizou-se no ultimo domingo a do Divino Espirito Santo, da qual era festeiro o sr. Francisco Gabriel de Freitas. Houve missa cantada, e procissão na segunda-feira. Foi sorteado festeiro do anno seguinte o joven Antonio Basilio de Campos Paiaçuá, filho do sr. Antonio Basilio de Sousa Barros Paiaçuá.

Relogio da Matriz.—Pedem-nos o seguinte:

«Sr. Redactor. Chamo a attenção da Camara ou do zelador deste relogio, a fim de fazer-se com que este se combine com o meridiano, para que preste

um serviço, em vez de um mal. Quasi sempre está ou muito atrasado ou adiantado. »

Jury.—Como se vê pelo edital hoje publicado, a 2.ª sessão annual do Jury deste termo, terá lugar no dia 15 do mez p.f. Consta-nos que ha tres processos para entrarem em julgamento.

Familia maçônica.—Com este titulo reapareceu na Córte o jornal—*A Familia*, que augmentou o seu formato, e com mais fervor se dispõe a combater o jesuitismo, representado, como elle diz, no *Apostolo*. Saudamos o collega, e lhe agradecemos a remessa de sua folha, que retribuirmos com a nossa.

Companhia Ytuana.—Deve ter lugar hoje uma assembléa geral dos accionistas desta companhia, para o fim de tratar-se de grandes interesses da mesma.

A maior dificuldade com que se depararam, foi o estado exaustivo de seus cofres, e assim a nova directoria deseja que o meio á adoptar-se para levantamento de capital seja do accordo de todos os accionistas.

E' de suppor que a assembléa resolveva o problema de modo bem conveniente.

Extractos.—Um caso raro de somnambulismo acaba de dar-se em Pariz, e que está sendo assumpto de todas as conversações em França.

Occupava uma das casas de *boulevard de Haussmann* uma senhora, sem mais serventes do que um criada e a

servia a uma senhora, desde algum tempo, que diariamente faltavam-lhe roupas e as suas melhores joias. Apesar de ter confiança plena nos seus domésticos, começou a attribuir-lhes es-

tas faltas, e já se dispunha a denuncial-os perante os tribunales.

Estavão as cousas nestes termos, quando chegou um filho da mesma senhora, official do exercito francez na Argelia, que, menos credulo e não tão phantastico como sua mãe, jurou dar com os ladrões, fosse onde fosse.

Com effeito, armado de duas pistolas, collocou-se à noite em um corredor que atravessava toda a casa, e as duas horas da madrugada vio aproximar-se uma sombra, sobre a qual fez fogo, fahando, felizmente, o tipo; porém a claridade produzida pela explosão da espoleta foi sufficiente para conhecer que a sombra não era outra coisa senão sua propria mãe, que somnambula e sem que ella mesma soubesse, tirava diariamente de um aposento tudo que encontrava de mais rico e precioso, levando para o armario de um quarto escuro e inhabitado, onde se encontráram todas as joias e roupas que a dona suppunha terem-lhe furtado.

Passeamento.—Falleceu no dia 26, na capital, o sr. dr. Antonio Pereira Rebouças, engenheiro em chefe da estrada de ferro d'Oeste.

Por uma fatalidade, ainda ha bem poucos dias desceu ao tumulho distincto engenheiro da companhia Sorocabana, o sr. Spätzler; e agora com a maior dor e surpresa para este paiz, a morte veio arrebatá-lhe um filho tão prestigioso e caro.

A engenharia perdeu no sr. dr. Rebouças um vulto eminente, para o qual o futuro reservava muitas glórias, e o Brasil muitas bençãos.

Theatro.—Depois do expectaculo dado pela empresa do sr. Nuno de Mello Vianna, tivemos mais tres noites bem entretidas.

No sabbado (23) consistio o pro-sobrava até para dar uns reaes a cada pobre que lhe batia à porta.

IV.

Na mesma aldéa em que morava Rosa, residia um homem muito abastado, fazendeiro, e que estando desenganoado dos medicos, mandou chamar ao filho primogenito, guapo mancebo, e lhe disse:

— Vou morrer, antes porém, quero dar-te alguns conselhos. Deixo-te uma bonita fortuna; e é natural que te cases. Mas antes de o fazeres, lembra-te do rifão: « Antes que cases, olha o que fazes. » Isto, em boa linguagem, quer dizer que antes de te casares deves vêr si a mulher que escolhees é digna de ti.

Dois dias depois morreu o pai

V.

Muitos casamentos vantajosos se offerecerão ao guapo mancebo, que fez ouvidos de mercador, porque nenhum lhe convinha.

Sahindo, porém, um dia à rua à passear, passou pela casinha de Rosa, e um dos amigos que o acompanhava tecu os maiores elogios a essa menina, tão bonita como trabalhadora.

gramma na representação da — Filha do Layrador — e da comedia — Chicara de chá —.

O drama é digno da melhor apreciação; é uma producção primorosa, que faz do teatro o que elle deve ser. Os preceitos da arte são nelle observados com summo cuidado e zelo, e a inspiração do autor não o abandona um só instante no desinvolvimento tão complicado do enredo. Assim, as difficuldades não surgem aos olhos do expectador senão para excitar-lhe a maior curiosidade e impacencia, com as quaes se mantém até o fim do drama.

O seo desenlace explica naturalmente os pontos obscuros, a luz se faz, e os expectadores sentem-se por demais contentes com o resultado.

As glórias da noite couberão sem duvida a sra. d. Francisca Marques, e ao sr. Souto, que realmente se mostraram verdadeiros e grandes artistas.

A sra. d. Francisca Marques no papel de — Joanna — soube identificar-se com a dor e o desespero, provocando assim as maiores ovações.

O sr. Souto revellou no papel de — Layrador rustico e honesto — a face predilecta de seu talento. Foi-se perfeitamente a merecer os repetidos applausos que lhe derão.

O sr. Nuno tambem distinguio-se no papel de — medico — e mostrou o progresso de que é susceptivel, elle que tinhamos visto ha alguns mezes antes.

Os outros artistas sahirão-se regularmente.

Na comedia o sr. Souto revellou-se artista bastante jocoso.

No domingo forão a scena o drama — Gynismo, Scepticismo e Crença, e a comedia — O perdão d'acto em perspectiva.

O drama, ja conhecido aqui, agra-

VI.

José Pacheco, que assim se chamava o mancebo que herdara a fortuna mais avultada da aldéa, recolhendo-se em sua casa, julgou conveniente verificar por si só as prendas de Rosa.

VII.

No dia seguinte, ao romper da aurora, montou a cavallo, e em trajes disfarçados, parou à porta da casa de Rosa que já a essa hora estava trabalhando, a que quando vio o estrangeiro apear-se, corou como um cravo.

Tão enlozado ficou José em contemplar a belleza e as bellas cores de Rosa, ao entrar n'aquelle sanctuario de innocencia, que tropeçando rasgou o casacão em que ia envolvido.

Rosa offercebe-se immediatamente para cõzê-lo e tomando em seguida a agulha, cerzio o rasgão tão perfeitamente, que só um habil alfaiate poderia conhecê-lo.

— Olha, minha filha, disse-lhe José, depois que vestio o casacão, quem assim cose, deve tambem cosinhar delicadamente, e como sahi da casa muito cedo, e não haja aqui nenhuma estalagem onde possa ir almoçar, peço-lhe

dou e foi bem desempenhado. A sra. d. Francisca Marques, e os srs. Nuno e Souto interpretaram perfeitamente seus papeis, e forão bastante applaudidos.

A comedia correu satisfatoriamente.

Na segunda feira, ultimo expectaculo, a empresa representou o drama — Justiça, e duas comedias — Caixeiro da taverna, e — amores de um sacristão. Os applausos obtidos pelos artistas demonstrão que elles andarão bem no desempenho, e que as peças forão do agrado do publico.

Saudamos a empresa do sr. Nuno, e fazemos votos para que seja sempre feliz.

Indaiatuba.—Consta-nos que foi designado o dia 6 do mez proximo futuro, para os festejos com que os Indaiatubanos pretendem receber e saudar a chegada ali da locomotiva.

Haverá n'esse dia um trem especial de inauguração, que deverá partir desta cidade as duas horas da tarde. Os festejos consistirão em um jantar, e expectaculo dramático à noite, offerecido pela sociedade dramatica particular — Amor ao palco — desta cidade.

Exame de contas.—Acha-se nesta cidade o sr. Antonio Joaquim Alves Costa, nomeado pelo governo para fazer parte da commissão de exame de contas da companhia Ytuana.

Consta-nos que já começou-se esse trabalho à 26 do corrente.

Eschola nocturna.—A que nesta cidade existe, fundada e mantida por alguns cidadãos, que amantes de seu paiz, sabem quam util é derramar-se a instrucção no povo, vae produzindo os mais beneficos resultados, frequentada por mais de 40 alumnos.

O seo professor, sr. Antonio Martins Teixeira, é digno de louvores pelo zelo com que ha desempenhado este logar.

que me faça alguma cousa para comer.

— Meo caro senhor, eu não tenho em casa senão pão, agua, azeite, sal e alhos. O que hei de fazer para fazer?

— Faça o que quizer.

VIII.

E em quanto o demo esfrega um olho, apromptou a moça um quitute, que muito agradeu ao moço abastado.

Depois disto, montou José a cavallo e afastou-se, afastou-se por aquelles campos fóra.

E Rosa, vendo-o da janella afastar-se, lançou-se em choro copioso, e perguntou a si mesma:

— Porque chorei, meo Deos, se agora não é por minha mãe?

IX.

Mas no dia seguinte José voltou com varias damas e cavalheiros, em uma linda carroagem, e apeando-se à porta da casa de Rosa pediu-lhe que casasse com elle. E travando-lhe do braço, se foi com ella para a igreja da aldéa, e ali casou-se com Rosa que era a esposa que lhe convinha, segundo lhe deixara recommendado sua mãe.

Ext.

FOLHETIM DO YTUANO

Antes que cases olha o que fazes.

I.

Rosa era uma rapariga formosa. Ainda muito nova, ficou sem pai.

Mas sua mãe, que era uma mulher de *trus et comme il faut* e havia criado com muito carinho, mas ensinando-lhe a fiar, tecer e coser.

Quando Rosa tinha 15 annos, a mãe adoeceu gravemente, e conhecendo que ia morrer, chamou a filha e disse-lhe:

— Minha filha, é chegada a minha hora; tu ficas só no mundo; mas morro certa de que com as prendas que tens, saberás ganhar a tua vida honradamente.

II.

Dito isto, a mãe de Rosa abençoou a filha, e voou direitinho para o céu, como direitinhos vão, para elle os que andarão direitinhos neste mundo.

III.

Rosa chorou muito e resou muito por sua mãe, e tambem pôz-se a coser, a tecer e a fiar com todo o animo; e, como trabalhava muito, o dinheiro lhe

Os alumnos tem conseguido bastante adeantamento.

O Constitucional.—Este jornal de Campinas, dando noticia da brilhante festa do Espirito Santo, havida na freguezia da Conceição, faz elogios, que por se dirigirem a tres Ytuanos, sentimos verdadeiro prazer em transcrever. Diz assim :

« A musica de Sant'Anna Gomes é já de tal modo conhecida, que dispensa elogial-a ; defectiva porém, algum tanto, nas vozes, foi desta vez primorosamente completada pelo auxilio do sr. Pons e da exma. sr.ª D. Maria Augusta, cuja magnifica voz de contralto logrou rivalisar com a do eximio barytono de firmada reputação.

A multidão que enchia o templo, pequeno em dimensões, mas primorosamente preparado, sentio a vibração daquelles magnificos accordes como a mais magestosa traducção de seus sentimentos religiosos.

A orchestra começou com a symphonia da *Italiana in Algeri*, opera do immortal Rossini ; seguiu-se o magestoso *Veni*, do nosso sempre lembrado maestro F. Manoel ; depois a *Missa de C. Gomes*. Cantou a exma. sr.ª D. Maria Augusta o *Laudamus*, composição do habil maestro Elias Lobo, intermeada de volatinas de flauta a cargo do sr. Emygdio Junior, o que importa dizer que aquella suavissima voz de contralto e os suspirosos delirios da flauta mantiverão-se dignos um do outro ; depois o *Quoniam* de C. Gomes pelo sr. Pons. O silencio magestoso do templo e a suavidade da musica que o acompanhava fiserão não perder uma nota do eximio barytono. Cantou o sr. Cantinho o *Domine Deus* com a proficiencia que caracteriza os seus trabalhos. Chegou a vez do solo ao pregador ; musica do sr. Tristão Mariano, encarregou-se dell'a exma. sr.ª D. Maria Augusta, que teve suspensa a attenção do publico ás vibrações opulentas de sua voz fluente, natural e suavissima. Do sermão encarregou-se o digno sr. vigario padre Oliveira.

Seguiu-se o *Credo* do maestro *Pacini* do qual é justiça destacar o magnifico *Crucifixus*, concertado para corn-inglez, e que, substituido para ophycleid, foi magistralmente executado pelos srs. Azarias, Pons e Cantinho.

Finalmente, o *Sanctus e Agnus*, são da composição do sr. Tristão Mariano, á sólo de soprano, com coros de effeito religioso, e instrumentação de flautas, violão, baixo e clarineta. »

INEDITOBIAS

A' S. Exc. o sr. Presidente da Provincia.

Hoje que a companhia Ytuaná achase felizmente em nova phase, e as pessoas que estão á testa de seus negocios merecem a confiança e respeito do publico, deve o sr. José Porfirio ser conservado como seo engenheiro fiscal ?

Porque o exm. presidente da provincia não hade aliviar a companhia de tão grave desgosto ?

Sim, exm. sr., faça deste individuo o que bem quizer, mas, por quem é, livre a tão paciente companhia deste symbolo de seo passado caiporismo.

E' o grande voto de muitos

ACCIONISTAS.

Agradecimento.

Achando-me em convalescência de uma grave bronchites, que por bastantes mezes me prostrou no leito, e quasi me levou a sepultura, faltaria á um dever sagrado de reconhecimento, se não viesse quanto antes dar um publico testemunho de minha maior gratidão ao Illm. sr. dr. Joaquim de Paula Souza, distincto e esforçado facultativo a quem devo a conservação de meos dias.

Não ha com que se pague a dedicação e trabalho com que este illustrado e generoso sr. prestou-me os socorros de sua sciencia. Tão humilde quanto sou, por isso mesmo mereci do seo coração bondoso o interesse com que empenhou-se em curar-me.

Seja-me pois permittido lançar mão deste recurso, para agradecer-lhe do intimo, d'alma o inestimavel beneficio que vem de prestar-me.

Deos lhe hade pagar tantas virtudes. Ytu, 15 de Maio de 1874.

Verissimo Antonio da Fonseca.

Declaração.

O abaixo assignado deparando em um dos numeros deste jornal com uma declaração feita ao publico, por Braz Ortiz de Camargo, em que dizia que ninguem fizesse negocio de uma parte da casa, que por morte de sua mulher, tocou ao abaixo assignado, com quem pretendia reclamar seo direito em juizo competente, vem por este declarar, que nada tem que ver com o dito Braz Ortiz de Camargo, nada lhe deve, pois essa parte pertence ao abaixo assignado, em partilha no inventario de sua finada sógra, e póde por isso livremente dispor da mesma parte, como bem lhe convier.

Se o dito Braz tem alguma coisa a reclamar em juizo competente contra o abaixo assignado, que não se faça esperar, pois que o mesmo abaixo assignado o espera desde ja, sobre o que quizer.

Joaquim F. da Fonseca Leitão.

Cuidado!

O abaixo assignado, previne a pessoa que tem o costume de entrar em seo quintal, á rua das Flores, e assim estragando as plantações, que ali existem; para penetrar em outro quintal, que, se continuar, terá o desgosto de ver o seo nome publicado, ou soffrer alguma decepção.

Benedicto José Liborio.

EDITAES

Pela collectoria desta cidade se faz publico, que o tempo de pagamento ao imposto sobre carros, tilburys e trolly, finda-se a 30 de Junho p. f. Os collectados, que deixarem de pagar n'aquelle praso serão executados pelo imposto e multa. (2-6.

Collectoria de Ytu, 19 de Maio de 1874
O Collector,
Agostinho de Sousa Neves.

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade, de Ytu, e seo termo, etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca dr. Frederico Dabney d'Avelar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 15 de Junho p. f. pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, pelo que no caso do art. 327 do Reg. n.º 120 havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes :

CIDADE.

1. Antonino C. de Camargo Teixeira.
2. Antonio Carlos de Vasconcellos.
3. Antonio Carlos Xavier.
4. Antonio Correa Leite.
5. Antonio Nardy de Vasconcellos.
6. Antonio da Silva Teixeira.
7. Bento Mendes Galvão.
8. Carlos Augusto de V. Tavares.
9. Carlos J. Nardy de Vasconcellos.
10. Elias Galvão de França.
11. Fernando Correa Leite.
12. Francisco C. Miranda Russo.
13. Francisco G. de Freitas Junior.
14. Francisco de Paula Leite Camargo.
15. Francisco de Paula L. de Barros.
16. Dr. Francisco X. Paes de Barros.
17. Frederico José de Moraes.
18. Ignacio Fernando de A. Prado.
19. Indalecio de Camargo Penteado.
20. João Baptista Pacheco Jordão.
21. Dr. João Dias Ferraz da Luz.
22. João Pinto Flaquer.
23. Dr. João Tobias de A. e Castro.
24. Joaquim de Almeida Pacheco.
25. Joaquim José de Toledo.
26. Joaquim Mariano da Costa.
27. Joaquim Pires Pereira d'Almeida.
28. Joaquim Vas Guimarães.
29. José Antonio de Sousa.
30. José Joaquim Rodrigues.
31. José Mendes Ferraz.
32. José Rodrigues de Arruda.
33. Luiz Gonzaga da Campos-Freitas.
34. Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge.
35. Manoel Galvão de França.
36. Quintiliano de Oliveira Garcia.
37. Theophilo da Fonseca.
38. Tristão Mariano da Costa.

MONTE-MÓR.

39. Antonio T. Leite de Oliveira.
40. Domingos Ferreira Alves.
41. Fernando José de Moraes.
42. João Galvão de Barros França.
43. Joaquim Caetano Gomes Carneiro.

44. Joaquim Pinto de Oliveira.
45. José Benicio de Cerqueira Cesar.
46. Luciano Teixeira Nogueira Junior.

CABREUVA.

47. Elias de Almeida Prado.
48. João Baptista Dias.

Outro sim, faz mais saber, que na referida sessão ha de ser julgado o réo que se acha ausente e pronunciado em crime que admite fiança, José Nunes da Silva, em dous processos, sendo autores Manoel Martins dos Santos e Antonio Manoel Martins.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do Termo, para publical-os e mandar faser as notificações necessarias aos Jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus Districtos. Cidade de Ytu, 13 de Maio de 1874.—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury, que escrevi. — Francisco de Assis Pacheco Junior.—Valha sem sello excausa.—Assis Pacheco Junior.

AVISOS

O Fiscal da Camara da cidade, previne a todos os cortadores de porcos, que do dia 4 de Junho proximo futuro em diante, ninguem poderá matar porcos se não junto ao chiqueiro municipal, sobre as lages ali collocadas por ordem da mesma, de conformidade com o disposto no art. 96 do codigo de posturas, e sob pena nelles estabelecida.

ARMAZEM DO LOBO

Tendo de liquidar os meos negocios, peço aos meos devedores hajão de vir satisfazer seus debitos com brevidade, afim de evitar a cobrança judicial. 4-4.

CORREIO.

Para mais facilidade do publico, tem na estação d'esta cidade uma caixa do Correio, para n'ella se deitarem cartas somente selladas, afim de seguirem o seo destino. Deixarão porém de seguir aquellas cartas que forem deita-

dos com dinheiro, ou sem estarem devidamente selladas 2-2.
 Agencia do Correio de Ytuá, 2º de Maio de 1874.

O Agente,
 Alvaro Dias Ferrás da Luz.

ANNUNCIOS

JOSÉ GERI

beilo & Irmão, previnem ao publico e especialmente aos seus freguezes, que acaba de chegar um variado sortimento de fazendas proprias para o inverno—assim como palletós de cazemiras para senhoras, dito de Lá Opera Cloaks, cachinez feitto linguica para senhoras, palotós de lã para crianças, meias de lã de cores para senhoras e crianças, franela trançada muito superior, cobertoras de todas as qualidades; grande sortimento de challes de diversos gostos e feitios, lanzinhas para vestidos, camisas de franela, cazemira, panno piloto e outras muitas fazendas, que vendem mais barato de que outra qualquer parte. (2-3.)



**Companhia Ytuana
 Assembléa geral.**

De ordem da Directoria confido aos accionistas da companhia Ytuana a convocação para uma reunião extraordinaria, para pagar no escritorio da companhia no dia 31 do corrente, as horas da manhã, para o fim de tomarem conhecimento do estado financeiro da companhia e resolverem sobre os meios de levantar-se capitães para a conclusão dos ramaes.

Outrosim ficão os mesmos accionistas convidados para a reunião ordinaria a fim de ser-lhes apresentado o parecer da commissão de contas, que se realisará no dia 14 de Junho p. f. no logar e hora acima designadas. (3-3.)
 Ytuá, 10 de Maio de 1874.

O Secretario,
 F. A. Barbosa.



ANNUNCIOS

de botinas brancas e de cores para senhoras e meninas que calcem de n. 30 a 34; chitas alexandrinas largas e trançadas, padrões escuros e com pintas de cores modernas; vende-se por 280 e 300 reis cada o 68 metro, antigo covado, na rua direita Bazar Ytuano. 2-4

A PESSOA que tem em seu poder o 1.º volume da historia do Brazil, escripta por Southey tenha a bondade de entregar-me. (2-3.)
 José Egídio da Fonseca.

ANNUNCIOS

Vende-se um bonito trolly aparelhado com todos os pertences, e juntamente uma linda parelha de cavallos turdillos muito mestres, por diminuta quantia: quem pretender dirija-se a Valle Junior & Silveira no Tieté, rua do commercio. (3-4)

Couros!

Quem perdeu um rôlo de couros ha cinco mezes mais ou menos n'esta cidade, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem o achou, pagando a importancia deste annuncio. (1-4.)

ATTENÇÃO!

A pessoa que perdeu na noite de 21 do corrente, na rua do commercio, uma somma de dinheiro, dando os signaes certos, dirija-se a casa de negocio dos sr. Silva & Freitas. (2-4.)

ANNUNCIOS

DE JOÃO TEIXEIRA DA SILVA

Rua do Carmo, nos baixos do sobrado do sr. capm. Bento de Almeida Prado.

RETRATOS A DUZIA . . . 80000.
 MEIA DUZIA 50000.
 Trabalhos garantidos, por todos os systemas.

**ESMELO E PROMPTIDÃO
 NITIDEZ E PERFEIÇÃO**

ANNUNCIOS

Vende-se uma excellente, novo, pequeno, com meza de marmore, e todos os pertences.

Para tratar na rua do commercio, grade de ferro. (4-6)

No dia 6 do corrente fugio o escravo Olegario, do capm. Francisco F. do Azevedo Gurgel, morador em Porto Feliz, de 21 annos de idade, cretolo, bons dentes, bem preto, cara comprida, sem barba, altura regular e cheio do corpo; levou chapéo pardo, roupa de brim d'angola, pouche de panno forrado de lã de cor vermelha.

Quem o apprehender e entregar nesta cidade ao sr. Angelo Custodio da Moraes, será bem gratificado. (3-5.)

VENDE-SE um sitio de um quarto de legoa em quadra, vallado em duas faces e cercado por correjos: bom dividido, sem dvidas, com mais de 15 alqueires de pastos fechados, distante uma legoa e quarto de Ytu para o lado de Sorocaba. Tem boas terras de cultura, matos e proporções para uma grande fazenda de criar. Tem boa casa, 2 grandes paizes, 2 senzallas novas, tudo coberto de telha, o 300 pés de ca. f. muito bonitos. Vende-se tambem dois carros e bois. Tem muita lenha.

Nesta typographia se dirá com quem se trata e o motivo da venda. O preço é commode. 2-4

ANNUNCIOS

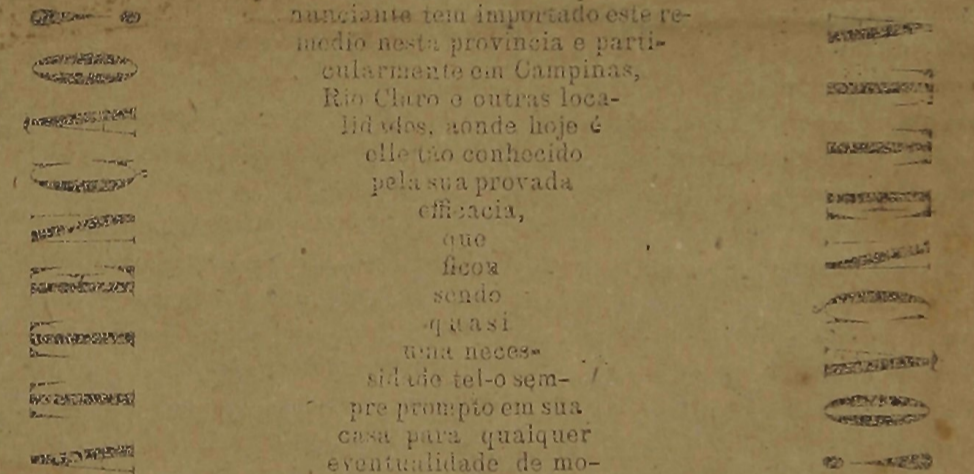
A casa de Mattos & Oliveirara, rua do Commercio n. 73, o melhor sortimento de fazendas proprias para o inverno como se jáo: capas pa-

ra sras, ditas Hespanholas ca-vours, e um completo sortimento de lãs modernas. Na mesma casa se encontra variado sortimento de chapeos o mais moderno e botinas para sras., o que tudo se vendem o mais barato possivel a dinheiro. 2-2.

ATTENÇÃO!!

Elixir vegetal de Grenoble, imitação apurada e rectificada do Elixir de Chartreux.

E' o mais poderoso especifico conhecido contra as indigestões, apoplexias, desmaios, golpes, queimaduras, colerina, colicas e pontadas. N'um caso de apoplexia fulminante, dá-se quanto antes ao enfermo uma colher de sopa, puro, e raras vezes acontecerá que não recobre os seus sentidos, e não se levante desde a primeira ou segunda dóze. Quem sentir-se depois da comida com peso no estomago ou difficil digestão, ficará instantaneamente aliviado, tomando uma colher do mesmo sem mistura, mas se fór d'uma fraca complexão deverá mistural-o com um pouco de agua assucarada. As senhoras que soffrem por falta de regras as pallidas cores ou outras incommodos provenientes da mesma indisposição, sentirão grandes melhoras tomando cada manhã em jejum uma colher do mesmo ou puro ou misturado com um pouco de chá de erva cidreira, e com a continuação do seu uso em tempo opportuno poderão sarar radicalmente si a molestia não fór já muito antiga e incuravel. A experiencia tem provado a sua efficacia como preservativo nas epidemias ou molestias contagiosas, quas quer que se jáo, mas principalmente nos typhos, maletas, sezões etc. etc. tomando uma colher do mesmo puro, ou com agua, antes do jantar meia hora, ou antes de atravessar lugares pantanosos, ou rios pestilentos. Ha 23 annos que o annunciante tem importado este remedio nesta provincia e particularmente em Campinas, Rio Claro e outras localidades, aonde hoje é elle tão conhecido pela sua provada efficacia, que se fica sendo quasi uma necessidade tel-o sempre prompto em sua casa para qualquer eventualidade de molestia repentina. E' particularmente indispensavel aos fazendeiros, que longe das povoações não tem sempre promptos os recursos da medicina. A prescripção da dieta e boa hygiene, bom sustento e nada de imprudentes extravagancias. Sendo preparado por habéis pharmaceuticos de Franca, só contem alcool muito apurado e plantas medicinaes colhidas nas montanhas Alpinas. Affinça-se que as suas propriedades são só benéficas e não pôdem ter nada de nociva a saúde. O vidro acha-se n'um envoltorio de pão com a sua competente bulla, e sendo bem tapado não é sujeito á deterioração alguma pelo tempo. Os vidros tem quatro tamanhos diferentes com o seo preço invariavel; e o seo unico deposito n'esta cidade, é em casa do sr. Marcos Antonio Teixeira & C.ª na rua direita; na mesma casa os amadores de jardins e pomares acharão um grande sortimento de sementes frescas e bons d'hortaliças e de flores, recabido ha poucos dias da Europa pelo mesmo annunciante, dono da chacara das flores em S. Paulo; assim como um catalogo das plantas, e mudas de flores, d'arbutos, de lindas repudicas, e de todas as arvores fructíferas e de ornamento de pomares, jardins, prados, praças e ruas, que se achão á vender no mesmo estabelecimento, sito a rua do Braz, n.º 90 em S. Paulo. Os amadores que tiverem algum pedido á fazer podem dirigir-se ao mesmo sr. Marcos Antonio Teixeira, que lhes transmittirá as suas ordens. O cuidado e a exactidão na remessa das encomendas, já bem conhecida n'esta provincia, d'este estabelecimento d'uma reconhecida utilidade ao paiz, fazem esperar ao annunciante, que elle não achará da parte dos amadores deste municipio, senão uma benévola concurrencia e protecção. (3-4)



J. JOLY PAI.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).